

CGU | 11º CONCURSO DE

Desenho e Redação



Faça o que é certo,
ainda que ninguém veja!



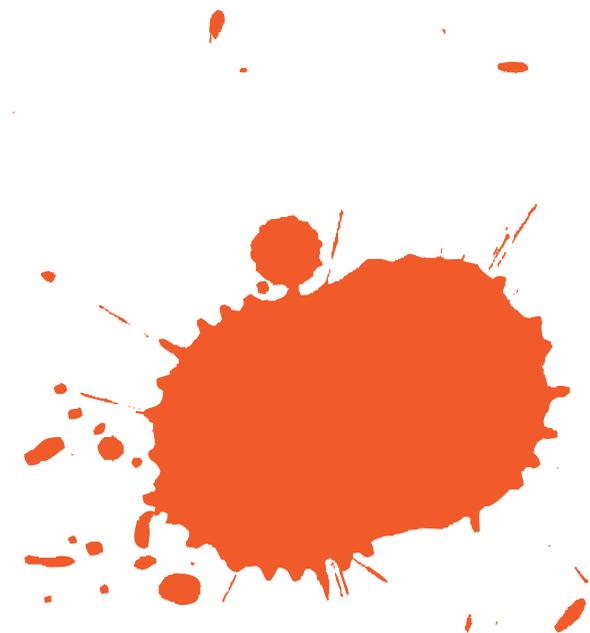
CGU | 11º CONCURSO DE

Desenho e Redação



Trabalhos vencedores

2019



CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
SAS, Quadra 01, Bloco A, Edifício Darcy Ribeiro
70070-905 - Brasília-DF - cgu@cgu.gov.br

Wagner de Campos Rosário
Ministro da Controladoria-Geral da União (CGU)

José Marcelo Castro de Carvalho
Secretário-Executivo

Claudia Taya
Secretária de Transparência e Prevenção da Corrupção

Otávio Moreira de Castro Neves
Diretor de Transparência e Controle Social

Adenisio Alvaro Oliveira de Sousa
Coordenador-Geral de Cooperação Federativa e Controle Social

Núcleo de Educação Cidadã:

Audria Cristina Coelho Constantin
Coordenadora

Equipe Técnica:

Iranildo Nascimento da Costa
Valdirene Paes de Medeiros

Apresentação

O Concurso de Desenho e Redação da Controladoria-Geral da União (CGU) tem por objetivo despertar nos estudantes o interesse pelos temas relativos à ética, à cidadania e à participação social, por meio da reflexão e debate destes assuntos nos ambientes educacionais, na família e na comunidade.

O concurso é direcionado a estudantes regularmente matriculados em escolas públicas e privadas do país, sendo dividido em 14 categorias. Nas categorias de 1º ao 5º ano do ensino fundamental, os estudantes concorreram com trabalhos do tipo “Desenho”. Já nas categorias de 6º ao 9º ano do ensino fundamental, 1º ao 3º do ensino médio, incluindo a modalidade de educação de jovens e adultos (EJA), os estudantes concorreram com trabalhos do tipo “Redação”. As instituições de ensino concorrem na categoria “Escola-Cidadã”, com trabalhos do tipo “Plano de Mobilização”, que tem por objetivo premiar as melhores estratégias de debate e sensibilização dos alunos.

Com o tema “FAÇA O QUE É CERTO, AINDA QUE NINGÉM VEJA!”, a décima primeira edição do concurso mobilizou mais de 800.000 estudantes e mais de 27 mil professores, em cerca de 4 mil escolas de todo o país. Desde a primeira edição, o Concurso de Desenho e Redação já sensibilizou mais de 3 milhões e 800 mil estudantes, em mais de 21 mil instituições de ensino, gerando impacto significativo no aprendizado dos participantes, além de repercussão em todo o território nacional.

Nesta publicação estão reunidos os trabalhos vencedores do 11º Concurso de Desenho e Redação, apresentados por categoria:

1.º ano do Ensino Fundamental	Desenho
2.º ano do Ensino Fundamental	Desenho
3.º ano do Ensino Fundamental	Desenho
4.º ano do Ensino Fundamental	Desenho
5.º ano do Ensino Fundamental	Desenho
6.º ano do Ensino Fundamental	Redação
7.º ano do Ensino Fundamental	Redação

8.º ano do Ensino Fundamental	Redação
9.º ano do Ensino Fundamental	Redação
1.º ano do Ensino Médio	Redação
2.º ano do Ensino Médio	Redação
3.º ano do Ensino Médio	Redação
Educação de Jovens e Adultos	Redação
Escola-Cidadã	Plano de Mobilização

Aos estudantes vencedores das categorias e aos docentes orientadores dos trabalhos foram entregues, respectivamente, tablets e celulares como prêmios, bem como certificados de premiação e reconhecimento emitidos pela CGU.

A categoria “Escola-Cidadã” premiou instituições que implementaram com excelência atividades de mobilização para que toda a comunidade escolar fosse incentivada a participar e compartilhar assuntos relacionados ao tema. As três escolas vencedoras receberam notebooks, tablets e certificados de premiação e reconhecimento emitidos pela CGU.

Todos os prêmios foram disponibilizados pela Receita Federal do Brasil, parceira da CGU neste projeto.

SAIBA MAIS:

<http://educacaocidada.cgu.gov.br/programas/desenho-redacao/desenho-redacao>

CGU | 11º CONCURSO DE

Desenho e Redação



Desenhos vencedores



1º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Estudante:
Nariany Camilly
Matulovic

Professora: Rosângela
Sakalauskas

Escola: Escola Municipal
José de Alencar

Município: Apucarana - PR



1º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Estudante: Thomás Augusto Flôres

Professora: Rosana Paula Noqueira Jaime

Escola: Escola Filosofal Balão Mágico

Município: Inhumas - GO



1º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Estudante: Maria
Luiza Melo
Coutinho

Professora: Roberta Patrícia
de Siqueira Azevedo

Escola: Fundação Bradesco

Município: Ceilândia - DF



2º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Estudante:

Marcelo Yudi da

Conceição

Professor: Gleidis Camargo
Martins

Escola: EM Profº Rosemir
Carlos de Medeiros Ramos

Município: Nova Ponte - MG



CONTROLADORIA-GERAL
DA UNIÃO

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

2º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Estudante:

Ângela Carneiro
Gomes da Silva

Professora: Sandy
Monteiro da Silva

Escola: EM Hilda Franco de
Souza

Município: Boa Vista - RR



CONTROLADORIA-GERAL
DA UNIÃO

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

2º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Estudante:
Ana Júlia Lima
Fernandes

Professora: Evânia Maria de
Oliveira

Escola: EM Dr. José
Torquato de Figueiredo

Município: Pau dos Ferros
- RN



3º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Estudante:

Andria Jhully

Barroso Farias

Professor: Mary Sônia
Dutra de Alencar

Escola: Colégio Nossa
Senhora do Carmo

Município: Parintins - AM



3º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Estudante: Aléxia
Isadora Menezes
Pavão

Professora: Amanda Marla
Brito de Sousa

Escola: Colégio Santa
Bartolomes Capitão

Município: Macapá - AP



CONTROLADORIA-GERAL
DA UNIÃO

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

3º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Estudante: José
Rennan Santos
Alves

Professor: Manuel
Gonçalves Carlos Neto

Escola: EMEIF Joaquim
Pereira Lima

Município: São José das
Piranhas - PB



4º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Estudante: Nicolas
Klebson de Farias
Silva

Professora: Maria José C.
Martins da Silva

Escola: EEEF Inácio Claudino

Município: São Vicente - PB



4º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Estudante:
Raquely de
Araújo Estevam

Professora: Maria Ana de
Araújo Sousa

Escola: Escola Gênesis

Município: Brejo da Madre de
Deus - PE



CONTROLADORIA-GERAL
DA UNIÃO



4º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Estudante:
Nathalia Berri
Furlani

Professora: Cleide Mara
Bittencurt

Escola: EBB Leopoldo
Jacobsen

Município: Tajó - SC



5º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Estudante: Alice
Caroline Klug

Professora: Andréa
Fernandes Gramm

Escola: Escola Municipal
Maurício Germer

Município: Timbó - SC



5º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Estudante: **Nicolas
Teixeira Fleuri**

Professora: **Tânia Veras
Cardoso**

Escola: **Colégio Ideal**

Município: **Brasília - DF**



5º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Estudante: Maria
Rita Domingos da
Silva

Professora: Adriana
Beltrami

Escola: Cooperativa
Educativa de Bariri

Município: Bariri - SP



CGU | 11º CONCURSO DE

Desenho e Redação



Redações vencedoras



6º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

**Estudante: Ana
Vitória O. dos
Santos**

**Professor: Ronaldo
Rodrigues**

**Escola: EMEF Senador
Flaquet**

**Município: São Caetano do
Sul - SP**

Hipocrisia Tem Perna Curta

Era uma vez um reino em que os leões comandavam e tentavam manter a paz e formar um mundo animal ético. Nesse reino existia um leão chamado Oscar, que cobrava todos de uma forma muito severa para que ninguém fizesse coisas erradas.

Quando ele via um animal de mochila indo pra escola, logo dizia:

- Ei, não vai colar na prova não, hein?! Você sabe que isso não é legal.

Se tivesse na fila do supermercado, bradava em voz alta:

- Não quero ver ninguém furando fila e nem em fila preferencial indevidamente, isso não é ético.

Certa vez, no caixa do supermercado do seu Urso, Oscar recebeu troco a mais e fez questão de devolver, não antes de chamar atenção de todos que estavam presente para o que ele estava fazendo. Durante seis meses ele fez questão lembrar a todos sobre seu feito.

E assim Oscar ganhou fama de cidadão mais honesto do reino, depois de anos e anos de bancar uma postura de animal correto e se orgulhar ao dizer “nunca fiz nada de errado”.

Os anos se passaram, um dia Oscar passou mal, ficou doente e internado no hospital, os animais tiveram que ir até sua casa para pegar roupas, quando para surpresa de todos, descobriram que ele pirateava diversos produtos, como CDs e DVDs, falsificava documentos públicos importantes, além de roubar sinal de TV a cabo e ter “gato” na rede elétrica de sua casa.

Moral: fazer o certo quando todos veem é fácil, difícil é ser correto quando ninguém está olhando.



6º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Estudante:

Gabriela Lopes
de Albuquerque
Souza

Professor: Thiago Alves da
Silva

Escola: Centro Educacional
Aplicação

Município: Cuiabá - MT

A Verdadeira Integridade

Um povo corrupto,
Como resolver?
Se para a humanidade a integridade não é um dever.

Um jeitinho aqui outro ali,
Só se sabe que o coração mau espera a última pessoa sair.
A falsidade está se espalhando e o coração do ser humano ela vai levando.

As pessoas não estão mais se importando com o que é certo fazer,
Só se preocupam com seus atos para que ninguém possa ver.

Hoje há uma loja de máscaras em cada esquina,
Com tanta diversidade e modelos que ninguém imagina.
Algumas de bondade, amabilidade, integridade e até
pureza de coração,
Todas elas cobrindo a face da sociedade afundada na corrupção.

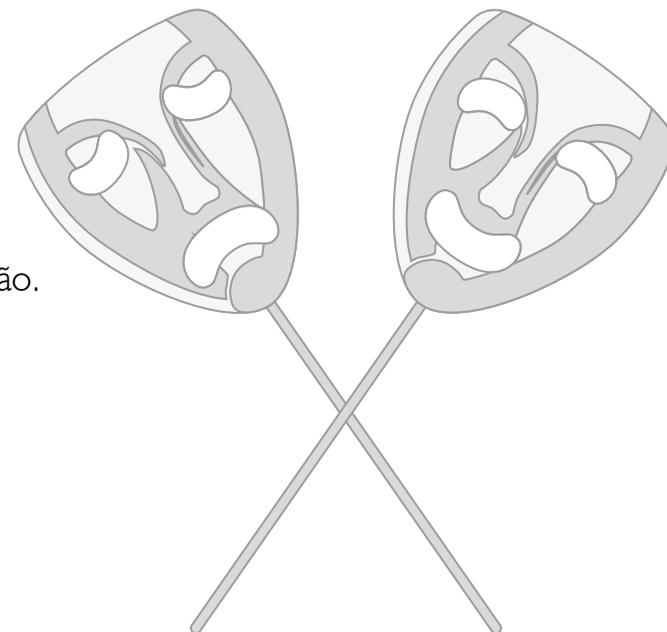
Por isso agora é o tempo de dizermos não!
Fazer com que as pessoas mudem, se ajudem.

A partir de agora o caminho certo devemos escolher,
Que façamos a coisa certa e que ninguém precise ver.

Não roubar, não agir com falsidade e
não jogar lixo no chão, mesmo que
ninguém esteja vendo.

Assim evitaremos conflitos com as pes-
soas e com mundo que conhecemos.

Que a verdadeira integridade apareça,
E no coração de casa um de nós ela
floresça.



6º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Estudante: **Letícia
Cândido Barcelos**

Professora: **Gracielle Ramos**

Francisco Colégio Comercial
Itabirano

Município: **Itabira - MG**

Um Mundo Melhor

A corrupção não é só do político,
A gente pratica também.
É o ato indevido
Para a pessoa se dar bem.

É preciso aprender desde cedo
A agir com honestidade.
Para ser uma pessoa correta,
Não depende da idade.

A violência é ruim também.
Muitas pessoas não se dão bem.
Praticam a agressão física
E o preconceito a alguém.

Independente do que seja,
É importante manter a gentileza.
Para combater o errado,
O respeito precisa ser praticado.

Quando a consciência está tranquila,
O que é certo fica mantido.
Mesmo que as pessoas não vejam,
A vida faz sentido.



7º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Estudante: **Júlia
Nanci Carrasco**

Professora: **Andrea Nunes**

Escola: **Colégio
Termomecânica**

Município: **São Bernardo do
Campo - SP**

São Bernardo do Campo, 08 de agosto de 2019

Querida,

Sinto sua falta, faz tempo que você não aparece. Logo você, que é tão necessária nesse mundo. Vê se consegue dar uma passada em algum lugar, e logo, porque a situação está cada vez pior.

Esses dias, fiquei chocada com uma situação... Estava andando pelo shopping e uma moça encontrou uma sacola cheia de itens, guardou tudo em sua bolsa e continuou andando, como se aquilo fosse completamente correto e normal.

Sabe que ultimamente anda rolando um negócio de “ah se não tem ninguém olhando, tudo bem fazer errado” e aí se você estivesse mais presente na vida das pessoas isso seria tão diferente!

Justo nos dias de hoje, em que as pessoas falam tanto sobre respeito, empatia e amor ao próximo, seria tão mais fácil se colocassem tudo isso em prática e fizessem o correto mesmo sem estarem sendo vigiados.

Acho que isso ainda vai destruir o mundo e a sanidade das pessoas. Por isso, espero que abram os olhos e vejam o erro gigantesco que estão cometendo. Afinal, você é como o alicerce da sociedade. Sem você, tudo vai de mal a pior. Então, querida honestidade, venha aqui para que tudo flua plenamente.

É isso amiga, tenta vir aqui, sentimos sua falta!

Beijos no seu coração!

Júlia Nanci Carrasco



7º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Estudante:
Leanderson
Martins do
Nascimento

Professor: Diego Rodrigues
da Silva

Escola: Escola Municipal
José de Souza Damy

Município: Corumbá - MS

Lição de Honestidade

Deu no noticiário
Causando comoção:
Dona Maria perdeu todo seu salário!
Ter de volta seu sustento era sua única ambição.

Pedia com clamor:
Quem puder me ajudar, faça por favor!
Recompensa não tenho como dar,
Mas minha eterna gratidão eu posso ofertar.

Aquela reportagem me deixou admirado.
Lágrima nos olhos, estava emocionado.
Dona Maria não imaginava a surpresa que vivia,
Alguém de bom coração, seu dinheiro devolveria.

Senhor José, gari de profissão,
Espantou-se a ver aquele dinheiro caído no chão.
Passava sim por necessidade,



Mas em nenhum momento pensou em ferir sua
dignidade.

Então, vendo dona Maria na televisão,
Cumpru seu papel de cidadão.
A ocasião mostra o caráter... a integridade.
Faça o que é certo sempre, preze pela honestidade.

Dinheiro entregue e um abraço fraternal.
Notícia boa encerrando o telejornal.
Eu, menino, vendo aquele senhor tão modesto,
Não tenho dúvidas, quero ser igual a ele: HONESTO!
Cidadão: Sou eu, é você, somos todos nós!

7º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Estudante: Luyd
Fábio Guimarães
Santos

Professora: Maria Andreia
dos Santos Silva Almeida

Escola: Rosineide Tereza
Martins

Município: Rio Largo - AL

Conselhos de Um Amigo

Não seja preconceituoso com seu semelhante.
Fazendo o tal do bullying, que coisa deselegante,
Pois somos todos irmãos e seus conceitos reveja.
Faça o que é certo, ainda que ninguém veja.

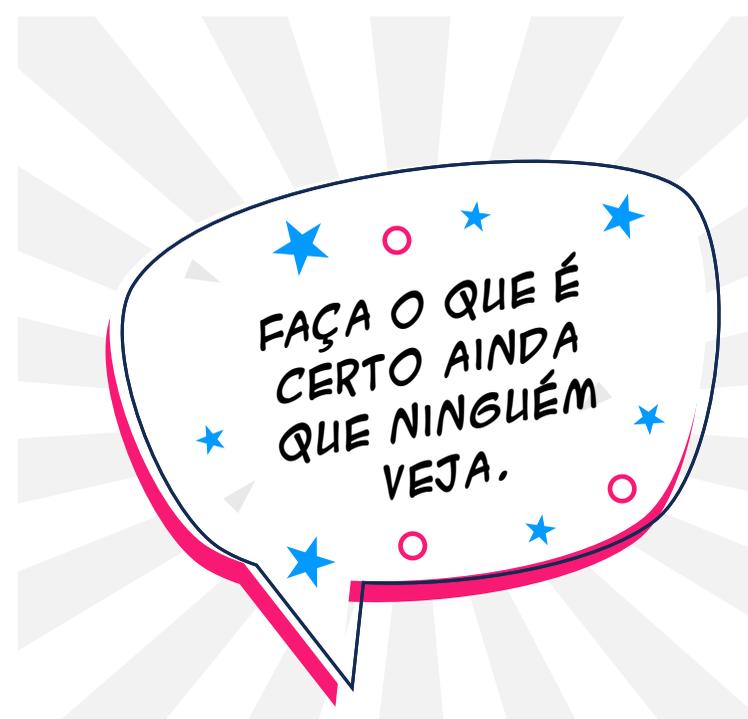
Não aponte os defeitos alheios, como dono da verdade.
Ponha a mão na consciência, haja com dignidade.
Tenha cuidado com as ideias malfazejas.
Faça o que é certo, ainda que ninguém veja.

Não finja que está dormindo no ônibus,
Para não ceder lugar a mulher do barrigão.
Pense no outro, mesmo que cansado esteja.
Faça o que é certo, ainda que ninguém veja.

Não jogue o lixo na rua, pois entope os bueiros.
Quando a chuva cair, será o maior desespero.
Tenha consciência evite tamanha peleja.
Faça o que é certo, ainda que ninguém veja.

Não beba ao dirigir, nem mesmo um golinho.
Se beber, passe a chave, faça isto rapidinho.
Não entregue sua vida de bandeja.
Faça o que é certo, ainda que ninguém veja.

Esses singelos versos dedico a você, meu amigo,
Que faz o errado escondido e nem pensa no perigo.
Repense seus atos o mais rápido que seja.
Faça o que é certo, ainda que ninguém veja.



FAÇA O QUE É
CERTO AINDA
QUE NINGUÉM
VEJA.

8º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Estudante:

Ana Karolina

de Andrade

Carvalho

Professora: Cristiane
Barreto Maciel

Escola: Sistema de Ensino
Integrado de Campos
Eliseos

Município: Duque de Caxias
- RJ

Faça o Bem Sem Olhar a Quem

Faça o bem sem olhar a quem!
Poucas pessoas se importam.
Outras, apenas ignoram.
Mas ainda existem aquelas que praticam.

Agora eu te pergunto:
Você faz?
Refleta essa pergunta, meu rapaz!

O mundo está cheio de maldade,
Poucas vezes vemos atos de bondade.
Cadê a nossa humanidade?

A vontade de ajudar o outro,

Mesmo que este tenha pouco,
Deveria estar sempre no topo.

Uma vez, um amigo me disse
Que achou uma grande quantia
E devolveu no mesmo dia.
Teve quem viu ali uma oportunidade,
Mas foi uma bela dose de honestidade!

Faça o certo,
Mesmo que ninguém veja.
Apenas faça,
Apenas sinta o bem.
Não economize na bondade,
Muito menos na honestidade.



8º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Estudante:

**Leonarda Lima da
Silva**

**Professora: Rosemeire Silva da
Rocha**

**Escola: C.E. Prof. Rogaciano
Magno Leão Brasil**

**Município: Santo Amaro das
Brotas - SE**

Reconhecimento

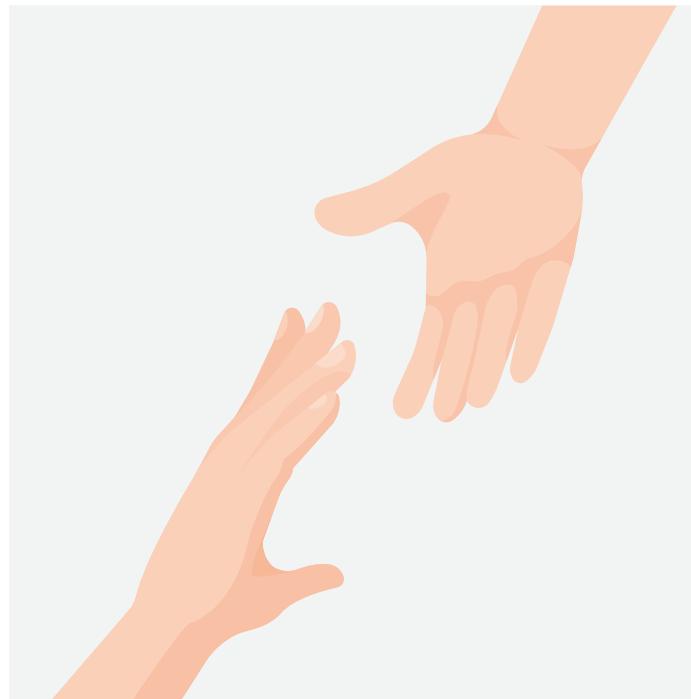
Fazer o que é certo, mesmo que ninguém esteja vendo, diz quem realmente somos!

Sempre buscamos ser reconhecidos pelas nossas boas obras, mas será que só devemos agir com integridade quando estamos sendo vistos por terceiros? Claramente não, porque, independentemente da situação, tendo público ou não, devemos mostrar nossa boa índole e praticar o bem com honestidade e dignidade.

Aja honestamente e, assim como diz a Bíblia, "guardai-vos de exercer a vossa justiça diante dos homens, com o fim de serdes vistos por eles...". Portanto, não queira executar o bem só por puro ego/capricho ou porque alguém está vendo e que pode recompensá-lo por isso, mas sim para mostrar a si mesmo que você pode sim realizar o que é justo, mesmo estando sozinho e sem esperar algo em troca.

A humanidade precisa aprender que pra agir corretamente não é preciso plateia ou proceder de tal forma só para receber algo como agradecimento. A vida é cheia de circunstâncias em que temos que escolher entre fazer o que é bom ou agradar as pessoas. Por isso, sempre faça o que é justo mesmo não sendo visto, você será recompensado de uma forma diferente e gratificante.

Então, pratique boas obras, respeite as leis, ajude o meio ambiente, proteja os animais e lembre-se: "Faça o que é certo, ainda que ninguém veja!"



8º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Estudante: **Lisljê
Carneiro Marques
Silva**

Professora: **Lidia Carneiro
Marques Silva**

Escola: **Escola Adventista do
Campo Grande**

Município: **Cariacica - ES**

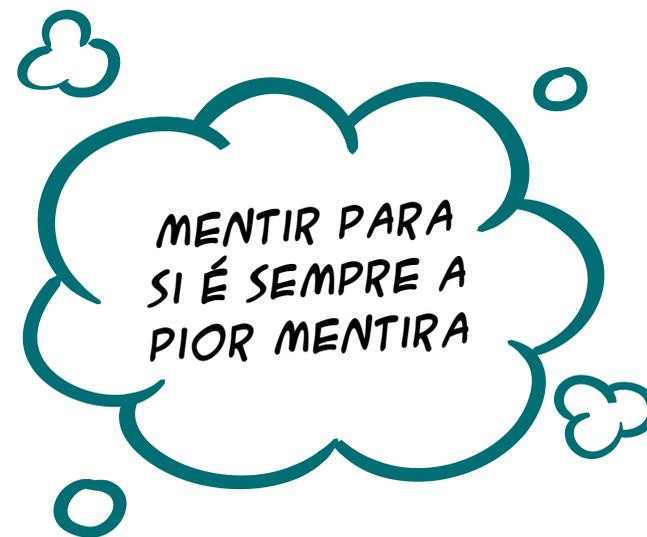
Ser de Verdade

Fazer o que é certo sem ter plateia é uma questão de moral e ética social. Ser outro alguém longe das pessoas é desonestidade consigo mesmo e “mentir para si é sempre a pior mentira”.

Desonestidade é um defeito de caráter que pode trazer prejuízos para a vida própria e de terceiros a curto e longo prazo. Defeito comum na sociedade, a começar pelos governantes que são alvos fáceis de críticos no que se refere a esse assunto, pois têm a vida pública e seus erros ficam explícitos a toda a sociedade, diferente do resto da população que leva uma vida “comum” e são “invisíveis”, sendo assim mais fácil disfarçar o erro.

Já dizia o filósofo Sócrates sobre a vantagem que é ser de verdade: “Se o desonesto soubesse a vantagem de ser honesto, seria honesto ao menos por desonestidade”. Somos humanos e errar é inevitável, mas assumir tal falha de caráter e lidar com as consequências é ser justo, sincero e confiável, tendo assim uma ótima sanidade mental. Viver na falsidade e na mentira escraviza; enquanto ser honesto e verdadeiro liberta.

Precisa-se promover justiça, amor, respeito e empatia nas pessoas. Com leis justas que propõem igualdade de direitos a todos. Oportunidades iguais para que não seja necessário mentir, oprimir, roubar ou enganar para se tornar “alguém”, conquistando tudo o que tem por mérito e por ser o que é.



9º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Estudante:

Amanda Lara

Santos

Professora: Vanda Ferreira
Borges

Escola: Escola Estadual
Dr. Adiron Gonçalves
Boaventura

Município: Rio Parnaíba -
MG

Ser Íntegro ou Não: Eis a Questão

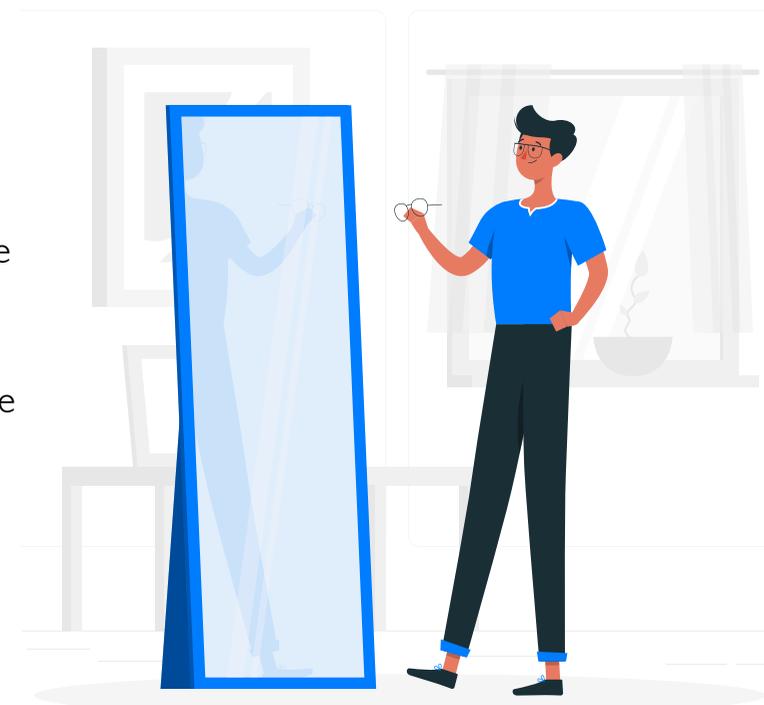
Integridade. Meu caro leitor, permita-me tentar definir essa palavra. Ser íntegro é ser uma pessoa de bom caráter, com uma conduta inabalável e irrepreensível. Muitos definem como “aquilo que você faz quando ninguém está olhando”. Em outras palavras, é aquela bússola interna e leme que o direcionam para onde você sabe que deve ir quando tudo ao seu redor te puxa em uma direção diferente. É, entretanto, um recurso escasso na sociedade brasileira atual.

A integridade de uma pessoa não pode ser avaliada em graus - baixa, média alta. Ou você tem ou não. Cultivá-la todos os dias, por vezes, exige sacrifício, e sacrifício que, por sua vez, exige coragem. Assim, muitas pessoas preferem seguir o caminho mais “fácil”, furam filas, aceitam troco errado (desde que estejam ganhando), compram produtos “pirata”, praticam subornos, entre outros.

O mais irônico é que muitos dos que faltam com sua moral criticam duramente os políticos corruptos de nosso país, parecendo não ver problema na falta de caráter do “eu”, apenas na do “outro”. É óbvio que o cenário político do Brasil passa por uma vergonhosa crise ética, mas acredito que uma sociedade que não preza por seus valores não tem condições de cobrá-los de seus governantes.

Compartilhar passivamente opiniões fortes sobre o que acreditamos é fácil, assim como agir corretamente quando todos estão olhando. O que dizemos e fazemos quando agimos de acordo com nossa consciência é o que realmente importa. Somente você mesmo determina se será uma pessoa íntegra ou não.

Assim, mais do que frases de efeitos quaisquer, gostaria de levantar alguns questionamentos: quem é você quando ninguém está olhando? Quem é você, no seu interior? Não tome-os como crítica, mas como uma introdução à pergunta maior: “como posso ser alguém melhor?”



9º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

**Estudante: Bianca
França Oliveira**

**Professora: Francisca Elizabeth
dos Santos Alves**

**Escola: EEEFM Carlos
Drummond de Andrade**

**Município: Presidente Médici
- RO**

Em Busca de Um Grande Acerto

Dia após dia, as denúncias de corrupção fazem manchete nos telejornais, portais de notícias e redes sociais. Tem aquele empresário que sonega os impostos da empresa, o político que desvia para o próprio bolso a verba que deveria fazer melhorias aos serviços públicos, ou ainda aquele cidadão que tenta levar vantagens às custas dos demais. Notícias que, de tão corriqueiras, tendem a nos fazer acreditar que ações como essas são o novo “normal” da atualidade.

No entanto, os erros do ser humano vão muito além desses grandes escândalos. Muitos atos falhos são cometidos por grande parte da população diariamente, mesmo que não recebam o mesmo destaque. Criou-se, então, a cultura de que obter pequena vantagem numa certa situação não se compara aos grandes atos de corrupção das capas de revista.

Furar a fila do banco, levar o troco a mais que lhe foi dado no caixa, falsificar atestado médico para justificar uma falta na escola, usar perfis falsos nas redes sociais afim de aplicar golpes ou praticar bullying são alguns dos maus exemplos que são cometidos com frequência por inúmeros cidadãos. Mas aquele “jeitinho” que facilita a vida de um ou a “brincadeira” de mau gosto, cedinho tarde pode gerar bastante prejuízo à vida de muitos outros.

Nas palavras do escritor e filósofo britânico G. K. Chertestor (1874-1936) “o certo é certo, mesmo que ninguém o faça. O errado é errado, mesmo que todos se enganem sobre ele”. Portanto, mesmo que ninguém saiba, mesmo que ninguém veja, é preciso agir com responsabilidade fazendo sempre o que for correto. Dessa forma, é fundamental que eduquem as crianças e jovens, ensinando-lhes os valores éticos e morais e o verdadeiro sentido de cidadania, formando, assim, uma população capaz de entender que ter mais educação e mais consciência sobre seus atos públicos e privados é indispensável para se viver numa sociedade ideal, ética e cada vez mais justa. Esse não seria um grande acerto?



9º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

**Estudante: Gleyce
Kelly Mariam da
Silva**

**Professora: Helena Dias de
Almeida Bisneto**

**Escola: Escola Reunida Doutor
Manuel Borba**

**Município: São Vicente Férrer
- PE**

Faça sempre o que é certo, mesmo que ninguém veja!

Mesmo que as coisas estejam difíceis

E que melhoria seja incerteza.

Mesmo que o mundo mude

E que a bondade desapareça, faça sempre o que é certo,

Mesmo que ninguém veja!

Mesmo que haja dor,

Que tenham ambição por riqueza.

Mesmo que o amor suma

E não exista mais pureza,

Faça sempre o que é certo,

Mesmo que ninguém veja!

Mesmo que seus bons atos

Sejam levados pela correnteza,

E que em meio a escuridão

Ninguém veja tanta beleza,

Faça sempre o que é certo,

Mesmo que ninguém veja!

Continue fazendo o certo,
Sempre com delicadeza.

Não espere nada em troca,
Nem dinheiro, nem riqueza.

Faça sempre o que é certo,
Mesmo que ninguém veja!



1º ano

ENSINO MÉDIO

**Estudante: Alana
Alves Rodrigues**

**Professora: Lucidete José de
Oliveira Santos**

**Escola: Colégio Estadual
Professor Aureliano**

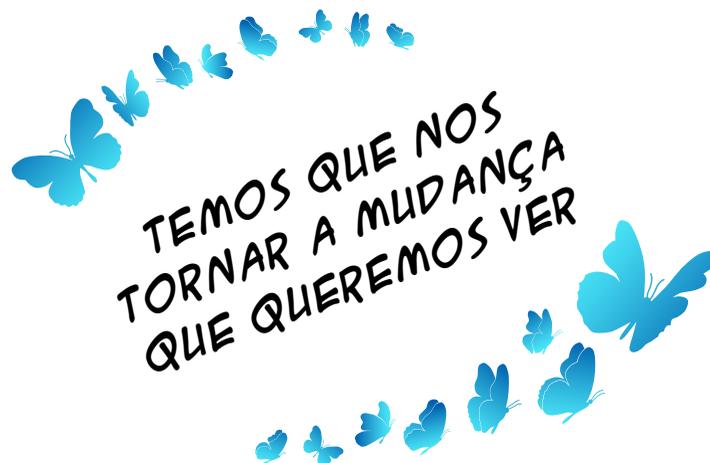
Município: Taguatinga - TO

A Falta de Integridade Está Matando Você

Sabem, ou pelo menos é a ideia primordial saberem, que os valores éticos e morais atribuídos por um sujeito íntegro fortalece o bem-estar tanto das pessoas em seu convívio, quanto a ele próprio.

É de consciência de muitos que a sociedade atual passa por uma fase retrógrada, na qual a integridade é algo difícil de ter-se. No entanto, os poucos que se sobressaem são logo mascarados pelos intensos casos de escassez de valores.

Contudo, qual o benefício adquirido ao exercer o bem em um mundo que parece estar afundando-se na fraude, corrupção e no egoísmo? É simples, a saúde psicológica de cada um é fortemente influenciada ao cometer boas ações genuínas consigo e com o próximo, uma vez que este não se deixa contaminar pelas más ações e atitudes de outros.



De acordo com filósofo Mahatma Gandhi, “Temos que nos tornar a mudança que queremos ver”. Nesse sentido, torna-se evidente que o bem e a honestidade não começam com os outros, e sim consigo mesmo, tornando-se, assim, um exemplo para o seu meio social.

Diante do exposto, cabe afirmar que uma sociedade íntegra que muitos idealizam começa por cada indivíduo e, assim, influenciando os outros. Afinal, a humanidade de não pode morrer pelas ações dos próprios seres humanos.

1º ano
ENSINO MÉDIO

Estudante:
Lucas Schwertz
Carneiro

Professora: Suelen Carrijo
Oliveira

Escola: Educandário
Nascentes do Araguaia

Município: Mineiros - GO

Fazer o Que É Certo É Estar de Bem Consigo Mesmo

Faça o correto sem ser fiscalizado,
Carregue a honestidade ao seu lado.
Respeite sempre as leis e as normas,
E seja sincero de todas as formas.

Ninguém precisa saber o quão honesto você é,
Apenas você já é um ato de fé!
De suas ações só você saberá,
E o peso na consciência você não conhecerá.

Não espere um ato em conjunto.
Faça sua parte para mudar o mundo.
Se fizermos as coisas para nosso bem,
Não precisaremos do julgamento de ninguém.

Seja verdadeiro com você mesmo, sem olhar
ao redor,



Só assim teremos uma convivência melhor.
Se cada um tivesse a honestidade como lema,
Não seria preciso escrever sobre esse tema.

Por isso, sempre pratique a verdade,
Mesmo que ninguém olhe pra tua bondade.
Seja sincero com desconhecidos, família e amigos
E carregues sempre a felicidade contigo.

Não haja corretamente apenas sob controle de alguém,
Seja justo por você; pelo seu bem.
Que a honestidade com você esteja!
Faça o certo ainda que ninguém veja!

1º ano

ENSINO MÉDIO

Estudante: **Thony
Oliveira Ramalho da
Silva**

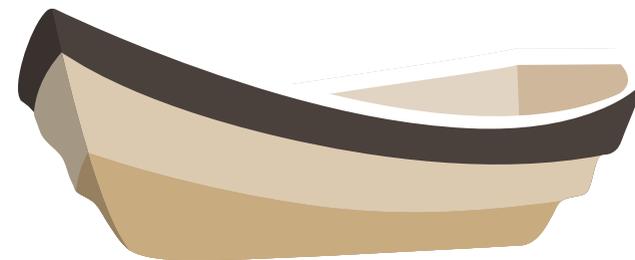
Professor: **Gil Derlan Silva
Almeida**

Escola: **IFMA – Campus Pres.
Dutra**

Município: **Presidente Dutra -
MA**

A barca, à barca!

Quantas vezes já burlamos regras e leis no nosso convívio em sociedade? Inúmeras. Bem como furar filas, guardar aquele troço a mais, dar respostas grosseiras sem necessidade, aceitar suborno e vários outros desvios de caráter. Porém, devemos ser cuidadosos ao fazermos escolhas como essas, pois, mesmo que futuramente, podemos ser destinados a navegar na barca do inferno, assim como no famoso auto.



Os personagens da barca do inferno não eram íntegros, só faziam o que era politicamente correto aos olhos alheios, mas às escondidas, toda a pose de “bom samaritano” não passava de um traje usado por eles para se beneficiarem em cima dos cargos que ocupavam. Nesse contexto, qualquer semelhança com a nossa sociedade não é mera coincidência, já que o auto escrito por Gil Vicente foi inspirado na sociedade da época, que embora as pessoas tenham evoluído com o tempo, é possível encontrar uma falha na maioria dos cidadãos, como um bug no sistema: a falta da prática da integridade.

Mas por que tal prática é tão negligenciada? Por causa de uma cultura implantada desde os tempos passados, onde são cultivados costumes que levam as pessoas a seus objetivos pelo caminho mais fácil, não pelo correto. E o mais triste é ver que tais costumes foram ensinados por aqueles próximos a nós, como pais, irmãos, parentes e amigos, que por já terem seus valores corrompidos, influenciam outros a cometerem os mesmos atos.

Tendo em mente o velho ditado “você colhe o que planta”, não custa nada começarmos a aplicar a integridade nas nossas mais simples ações do dia a dia e, ao invés de furar a fila, cedermos nosso lugar a um idoso, por exemplo, ou antes de guardar o troco, conferirmos o mesmo para não ficar com o que não pertence-nos, e ao sermos ofendidos, tentarmos retribuir com gentileza, a fim de que o ofensor perceba que agir assim só aumenta o próprio ego. Dessa maneira, construiremos um mundo onde praticar o bem seja comum, mesmo que esteja olhando.

2º ano
ENSINO MÉDIO

Estudante: Jayana
Sousa Silva

Professora: Márcia da Silva
Coutinho

Escola: Centro de Ensino
Médio nº 02 - Ceilândia

Município: Ceilândia - DF

A corrupção está presente

Tanto nas ações quanto na mente,
Na política se desvia dinheiro
E na população a corrupção vai do pedreiro ao
engenheiro.

Pequenos atos mudam tudo
E influenciam o mundo.
Do dinheiro extorquido até o lixo jogado no chão,
Tudo é corrupção.

Mas o bem deve prevalecer
E todas as ações erradas devemos esquecer.
Faça o que é certo, ainda que ninguém veja,
Não busque reconhecimento, busque tudo que
almeja.

Sem distinção de classe ou raça,
O que é certo não merece taça.
Faça tudo o que é correto,
Sem procurar algum mérito.

Não é preciso holofotes para te fazer brilhar,
Uma ação correta e justa pode o mundo melhorar.
De corrupção e egoísmo as coisas ruins viram vício,
Mas de atos bons e sorrisos se pode tirar mais
benefícios.

Faça o que é correto a todo instante,
Mesmo que isso não te torne “importante”.
Não é necessário reconhecimento,
Quando fazer o bem se torna empoderamento.



2º ano
ENSINO MÉDIO

**Estudante: Kevin
Maximilian
Oliveira de Sousa**

**Professor: Bruno da Silva
Santos**

Escola: Colégio Acreano

Município: Rio Branco - AC

Vivendo com Integridade

O livro “Vivendo com Integridade”, escrito por Steve Dought, nos convida a recuperar as antigas práticas de se viver com a integridade, humildade e honestidade. Todavia, em uma época de crise moral, onde cada vez mais os bons costumes se tornam escassos e desconsiderados pela sociedade moderna, tal convite se torna mais dificultoso.



Segundo o escritor Jim Stovall, “integridade é fazer o certo mesmo que ninguém esteja vendo”. Nesse sentido, se torna necessária uma conduta humana voltada para o que é certo, utilizando cada vez mais o altruísmo e a generosidade de forma harmoniosa, e assim usando boas ações e consequentemente a crescente valorização das atitudes humanas mais positivas possíveis.

Além disso, nos caminhos para a construção gradativa e progressiva dessas boas condutas humanas, destaca-se o treinamento das habilidades sociais através da empatia, comunicação e amabilidade. Do mesmo modo, a solidariedade com o próximo também se torna de extrema e fundamental importância na consolidação dessa prática e assim garantimos passo a passo uma conduta correta.

Portanto, toda a sociedade de mãos dadas tem que incentivar a cada as boas ações, por meio da conscientização, usando projetos sociais e campanhas publicitárias, para que assim possamos fazer o que é certo, mesmo que não tenha ninguém nos observando, ainda, que possamos também resgatar os antigos conceitos de solidariedade, integridade e honestidade e que dessa forma possamos construir e cultivar uma sociedade livre e limpa desses atos errados.

2º ano

ENSINO MÉDIO

Estudante: Maria
Fernanda Rios
Magalhães Moura

Professora: Olenir Alves
Pereira de Sousa

Escola: Santa Marcelina

Município: Teresina - PI

Coloque a Mão na Consciência e Faça a Diferença

Em um mundo repleto de ódio e superficialidade,
A virtude mais importante é a honestidade.
A empatia e o respeito são fundamentais,
Assim percebemos que somos todos iguais.

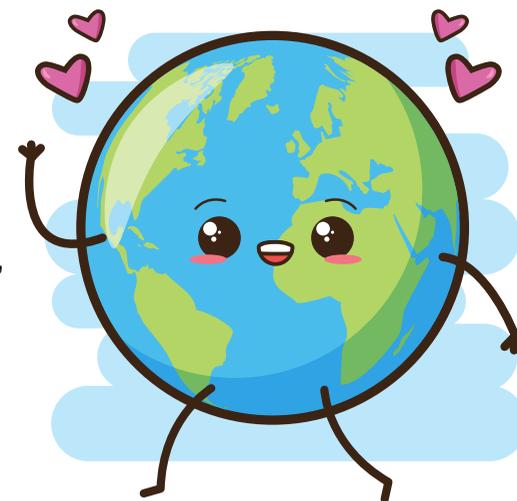
Encontrar alguém que não seja egoísta é impossível de acontecer,
Pois cada pessoa pensa em si mesma para sobreviver.
A vida nos torna cruéis a ponto de deixar o outro sofrer,
A dor alheia não parece mais nos comover.

Ter dinheiro e poder parece ser o que importa de verdade,
Mas nada na vida é mais valioso que uma amizade.
Saber respeitar o outro, mesmo com as diferenças, é o certo a se fazer,
Ser amigo significa apoiar, independente do que acontecer.

Faça o bem sem se preocupar se alguém vai reparar,
Tenha o intuito somente de ajudar.
Busque despertar o melhor lado de alguém,
Inspire os outros a mostrar o melhor que eles têm.

Faça o certo mesmo se não tiver ninguém olhando,
tente acertar mesmo com todo mundo errando.
Só você sabe o que viveu e o que sente,
Não tenha medo de mostrar ser diferente.

Olhe para o espelho e comece a fazer uma mudança.
Mostre seu melhor lado e assim nos dê esperança.
Se colocarmos a mão na consciência,
Iremos conseguir realizar a tão sonhada diferença.



3º ano

ENSINO MÉDIO

Estudante: Bárbara
Menezat Cassol

Professora: Fabíola Onhate
Denti

Escola: Instituto Anglicano
Barão do Rio Branco

Município: Erechim - RS

Quem é Você Longe da Plateia?

Carregamos o fardo da escolha e, muitas vezes, deparamo-nos com situações em que preferiríamos não ter que fazê-la. Isso faz com que tenhamos nosso destino em nossas próprias mãos. O problema disso, como já havia dito Pablo Neruda, é que podemos nos tornar prisioneiros das consequências do caminho escolhido.

Fazer o que é certo, ainda que ninguém veja é ser humano e reconhecer o próprio caráter. É entender que nossas ações afetam a vida das outras pessoas que estão ao nosso redor, direta ou indiretamente.

Quando fazemos o bem com plateia buscamos a aprovação dos demais e isso nos prejudica em diversos âmbitos sociais. Ser honesto consigo mesmo demonstra grandeza interior, ademais, prezar pela ética é fundamental para o crescimento pessoal, bem como para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e correta.

Poessa razão, por em prática o que é certo, mesmo que ninguém esteja observando, torna o lugar em que vivemos melhor e a convivência interpessoal fica mais leve. É sensato ter em mente que estamos em constante evolução e a realização de tal ação faz com que engrandecemos nosso “eu interior” e tornamo-nos mais íntegros. Quando as cortinas se fecham e os espectadores vão embora seja o tipo de pessoa em que você depositaria sua confiança, busque o certo para preservar sua índole e ter poder para contestar atitudes errôneas.



3º ano
ENSINO MÉDIO

**Estudante: Edimara
Barbosa Mendes**

**Professora: Josuelma Maria de
Lima Moreira**

Escola: EEM Tenente Márcio Lima

Município: Maracanaú - CE



Faça o Que é Certo, Ainda Que Ninguém Veja

Por que fazer o certo, mesmo que ninguém veja?

Porque é essencial para o desenvolvimento, crescimento e melhora tanto pessoal como do próximo e para o mundo. Distinguir o correto com ética, consciência traz multibenefícios para a sociedade, gera paz e amor. Já dizia a banda Melim, “fazer o bem sem olhar a quem”.

Se você faz o bem ou algo certo em busca de reconhecimento, de plateia, você não quer o bem ou o certo, você quer status. Essa ação deve partir da sua consciência, do seu caráter. É se sentir bem com isso, mesmo que ninguém esteja vendo.

Vivemos em uma sociedade muitas vezes apenas de aparência, de status e reconhecimento e isso acaba nos corrompendo a sermos fantoches.

Se você é diferente, se você pensa que fazer o correto é uma obrigação, uma satisfação, você faz a diferença e é uma faísca de esperança no mundo, que ao se aquecer e se expandir vai incendiar o mundo com o bem.

3º ano
ENSINO MÉDIO

**Estudante: Suzana
Santos dos Santos**

**Professora: Jeane Carla Pires
dos Santos**

**Escola: EEEFM Professor Jorge
Lopes Raposo**

Município: Belém - PA

Pequenos gestos, grandes valores

Sabe-se que demonstrar bom caráter nos dias de hoje é raro, pensar em si próprio é algo automático, fazer algo para ser reconhecido por aquilo que fez também. Mas o importante é saber que, às vezes, pequenos gestos expressam grandes valores, que muitas das vezes estão escondidos dentro do ser humano.

Gestos como esse, sem se preocupar com reconhecimentos e benefícios, são raros de se encontrar e demonstrar. Os valores que adquirimos na educação familiar precisam ser compartilhados com o próximo, de forma espontânea.

O certo a se fazer é administrar as boas ações sem esperar o olhar positivo de terceiros. Pessoas com uma boa conduta inspiram respeito, para que, conseqüentemente, promovam o respeito mútuo entre os seres.

Logo, atitudes tomadas com interesse, em sua maioria, não têm resultados positivos. O dever do ser humano é sempre colocar-se no lugar do outro, mesmo com todas as dificuldades que a vida ofereça, mas sempre praticando os bons princípios. Assim, gestos nobres geram resultados nobres, por isso é necessário fazer o bem comum transparecendo retidão, honestidade e respeito próprio.



EJA

**Estudante: Diogo N.
de Carolis**

Professora: Ana Maria Perez

Escola: Colégio Expressivo

Município: Rio de Janeiro - RJ

Super-Heróis Não Divulgam Suas Identidades

A criação do caráter do ser humano se forma na infância e pela indução da família. Se um filho vê o pai ou a mãe ajudando pessoas necessitadas, a chance dessa criança se tornar um adulto que pensa no próximo aumenta muito mais. Em muitas relações sociais, os cidadãos agem de forma benigna perante o outro, mas a sua verdadeira intenção é passar uma imagem de alguém solidário, que faz o bem e pensa no coletivo.

O certo é criar o hábito de fazer o bem, até ficar tão acostumado que não consiga fazer o contrário. E não ajudar moradores de rua com fome, frio, entre outras coisas, gravando vídeos para internautas elogiarem suas falsas ações, pois na realidade de sua rotina é totalmente normal ignorar a existência dos mesmos.

Existem muitos que ajudam o próximo por vontade própria, sem gravar, sem registros. Pessoas que tiraram o casaco do corpo para aquecer quem precisa. Poderíamos citar diversas, porém como foi feito de coração, não se preocuparam em gravar e sim com aquilo que estavam fazendo.

Faça o certo, ainda que ninguém veja,

Fale o certo, ainda que ninguém ouça.

E por fim, seja a pessoa que poucos são.

Super-heróis não divulgam suas identidades.



EJA

Estudante:
Franzélia Almeida
da Silva

Professora: Neli Scheila
Gomes Ramos

Escola: C.E. Ribeiro do
Amaral

Município: São José de
Ribamar - MA

Cordel da Boa Conduta

É bom falar pra toda gente
De um assunto interessante.
Sendo assim, abordo um tema
Para lá de importante.
Que devemos fazer o certo,
Mesmo sem ninguém por perto!
Será que é tão difícil
A gente compreender
Com toda simplicidade
Que caráter e honestidade
Vêm de dentro de você?
Jogar lixo na rua
Só porque não é a sua!
Fazer gato na luz,
Ao inferno lhe conduz!
Ficar com o dinheiro
Que caiu do bolso de alguém,
Só porque no lugar
Não havia mais ninguém!
Atitudes como essas não convém



A nenhum cidadão de bem!
Que tenhamos compromisso
Em todo nosso proceder,
Para que nossa sociedade
possa melhor conviver!
E que todos os frutos
Da nossa diária labuta
Preguem a paz
E a boa conduta!

EJA

Estudante:
Weligton Lucas
Mendes Lira

Professora: Thamires da Silva
Melo

Escola: ECI Francisco de
Assis Gonzaga

Município: Prata - PB

O Que se Planta em Oculto, Se Colhe em Público

Ao decorrer do tempo, nossos princípios estão sendo esquecidos. Vivemos em um mundo de aparências, caminhamos no paralelo, temos um mundo secreto dentro de nós, aprendemos a fingir muito bem, deixamos que vejam apenas o que traz boa fama, ou mostramos apenas o que de fato querem ver. E assim, seguimos nossa rotina, vestimos nossos disfarces ao amanhecer, seguindo o padrão social, escondendo nossos monstros, caminhamos a sós para o abismo, onde muito a sós também caminham.

A incerteza nos consome: tiramos proveito das oportunidades, ou deixamos nossa consciência limpa? Caminhamos em um ciclo de certezas e incertezas. Enfim, fazer o que é certo ao estar sozinho, talvez muitas vezes nos pareça desvantagem, acabamos esquecendo o real sentido de ser bom caráter. Talvez sejamos uma multidão em um ciclo vicioso e por muitas vezes, ao tentarmos ser diferentes, acabamos sendo iguais a todos os outros. Talvez o prazer da solidão seja nossa frustração logo mais, e nesse mundo repleto de recuos, talvez sejamos muitas vezes nossa pior companhia.

Enfim, que venhamos fazer o que é certo, independente de nossos interesses. “Pois o mundo seguirá seu fluxo inapelável, em um discurso ressentido de que devemos fazer o que nos traz enriquecimento e glória”, mas que façamos com princípios e morais éticos, e assim, nossa mente nos libere de toda ou qualquer acusação.

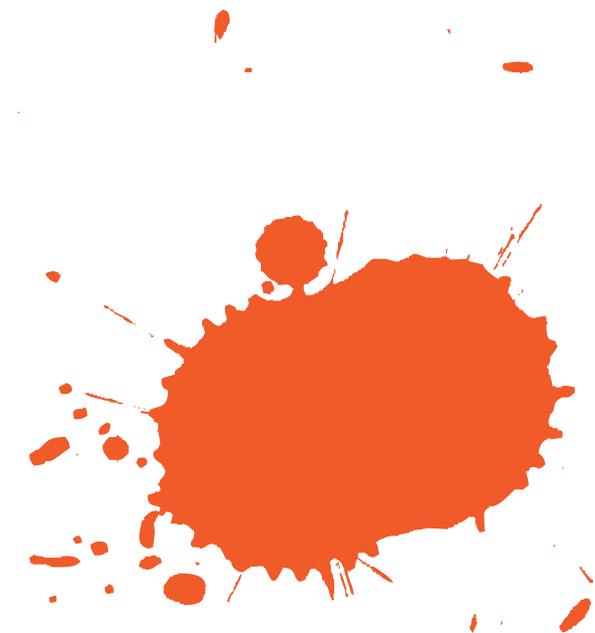


CGU | 11º CONCURSO DE

Desenho e Redação



Escola Cidadã



ESCOLA CIDADÃ

Escola: Colégio
Estadual Félix
Mendonça

Município: Itabuna -
BA

Plano de Mobilização

- **“Tenda Solidária: se faz bem para você, imagine para mim.”** - Realização de atividade revitalização da praça com envolvimento dos moradores, distribuição de almoço para moradores de rua e doação de roupas e sapatos.
- **“Terceira idade em visita: leve sorriso, receba amor”** – Visitação aos Abrigos São Francisco, Albergue Bezerra de Menezes e Fundação Dr. Baldoíno com registros pessoais e atividades culturais.
- **“Salvando vidas: você doa, a gente agradece”** – Doação de sangue ao Banco de Sangue da Santa Casa de Misericórdia de Itabuna.
- **“Nosso mundo, nossa responsabilidade”** – Instalação de bebedouros e comedouros de animais e manejo de hortas em bairros da cidade.
- **“Café Solidário: vim te servir”** - Recital de poesia e café da manhã com moradores de rua e entrega de agasalhos.
- **“Lixo responsabilidade social: Reduzir e reciclar é uma forma de preservar”** – Realização de aula pública no lixão de Itabuna com participação da comunidade local e doações de roupas e alimentos.
- **“Anjos não precisam ter asas: Distribuição de sopa”** - Distribuição de sopão com moradores de bairros carentes de nossa cidade e moradores de rua - ação realizada semanalmente pela equipe escolar.



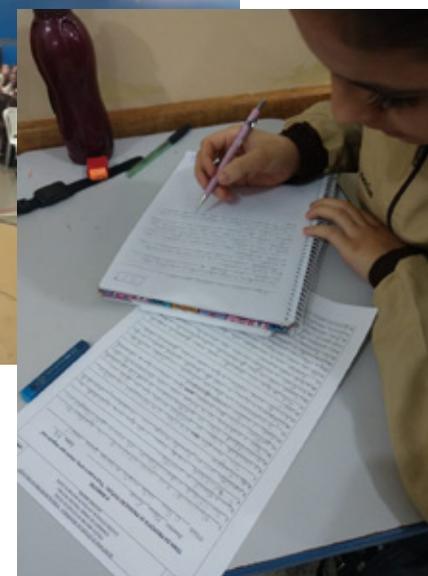
ESCOLA CIDADÃ

Escola: Colégio Estadual
da Polícia Militar de Goiás
Nestório Ribeiro

Município: Jataí - GO

Plano de Mobilização

- Promoção de atividades lúdicas e culturais com o tema para sensibilização dos estudantes.
- Realização de **Circuito de Palestras** em parceria com diversas instituições para debate do tema.
- Promoção de **Ação Social** nos bairros Francisco Antônio e Estrela Dalva, com a campanha de arrecadação de 80 cestas básicas.
- Realização de palestra sobre coleta seletiva e reaproveitamento de produtos, ministrada pela equipe de Educação Ambiental da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo de Jataí-GO.
- Realização de palestra sobre **“O que é honestidade?”** intercalada com uma apresentação musical da Banda de Música do CEPMG - Nestório Ribeiro.



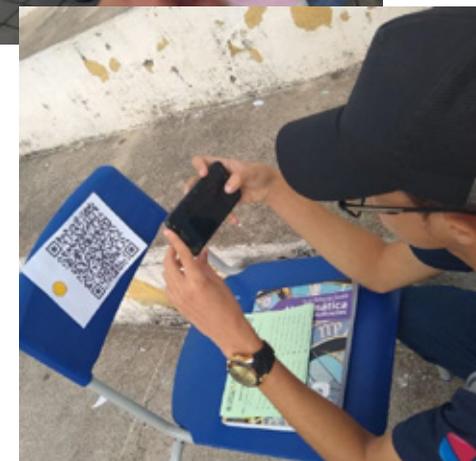
ESCOLA CIDADÃ

Escola: ECI Dr. Silva
Mariz

Município: Marizópolis
- PB

Plano de Mobilização

- Realização de acolhimentos diários, com objetivo de discutir o **bullying** e a depressão.
- Apresentação da palestra: **Quem sou eu quando estou sozinho?**
- Realização do **“Dia da Reflexão”**: Não às pequenas corrupções!
- Resolução de caso: **“Colocando a mão na massa”** - para descobrir irregularidades na escola.
- Exposição de trabalhos com temas relativos ao meio ambiente e ao bem estar social.



www.cgu.gov.br



Portal Educação Cidadã
educacaocidada.cgu.gov.br

CONTROLADORIA-GERAL
DA UNIÃO

